



No Museu, Heloisa Lustosa orienta os trabalhos após o incêndio, diante de um quadro semidestruído de Ivan Serpa

# Museu de Arte Moderna volta a funcionar hoje

O MUSEU de Arte Moderna reiniciará hoje suas atividades, com a reabertura do restaurante, da cantina, da galeria, do bloco-escola e de outros setores não atingidos pelo incêndio de anteontem. A organização de uma comissão técnica para estudar to-

das as providências a serem tomadas em relação ao Museu e a elaboração de um plano de ação são os objetivos da diretora do MAM, Heloisa Lustosa, que pretende concluir as obras de reconstrução dentro de três meses.

OS PREJUÍZOS sofridos pelo Museu de Arte Moderna com o incêndio da madrugada de anteontem são ainda incalculáveis, pois, segundo sua diretora, Heloisa Lustosa, apenas cinco por cento do acervo escaparam às chamas. Uma das soluções para atenuar esses prejuízos foi sugerida pelo diretor da Es-

cola Nacional de Belas-Artes, Edson Motta, que participará pessoalmente dos trabalhos de restauração do que foi salvo. Para ele, o Governo deveria descontar do Imposto de Renda as doações em obras artísticas e em dinheiro que se venham a fazer para recuperar o acervo do MAM.

O EMBAIXADOR Hugo Gauthier, conselheiro do MAM, informou que o laudo pericial sobre as causas do incêndio, que destruiu quase todo o seu acervo, estará concluído já amanhã. Embora já saibam as origens do fogo, os peritos do Instituto de Criminalística não comentaram detalhes,

mas asseguraram que a estrutura do prédio não foi abalada. Os peritos concluíram que a rapidez com que as chamas se propagaram deveu-se ao material altamente combustível existente nas dependências do MAM. (Páginas 10 a 13)

ANO LIII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 10 de julho de 1978 — Nº 16.339

# O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO

Diretor-Substituto: ROGÉRIO MARINHO